

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE ARTES**

**CS106: Métodos e Técnicas de Pesquisa e de Desenvolvimento de Produtos em
Midialogia**

Docente: Prof. Dr. José Armando Valente

Discente: Luíza C. de A. Ladeira **RA:** 183103

ARTIGO CIENTÍFICO:

**O aumento de consumo de filmes e séries de super-heróis por jovens e adultos nos
dias de hoje**

RESUMO

Houve um grande aumento, nos últimos anos, de filmes e séries retratando a história de super-heróis. Esses enredos vêm ganhando crescente popularidade e se destacando por estarem entre as mais assistidas e mais lucrativas produções atualmente. Dessa forma, o presente artigo foi desenvolvido para entender as razões que levam as pessoas a consumirem mais dessas obras, considerando suas idades. Para tal, foram selecionados 20 jovens, de 17-26 anos, e 20 adultos, de 40-59 anos, que se interessam por filmes de super-heróis para responder a um questionário que visa investigar os motivos do sucesso de tais filmes e séries, considerando diversos fatores que podem estar ligados a esse consumo. Apesar das diversas diferenças entre a maneira como a qual esses dois grupos lidam com tais obras, o aumento de sua produção, interesse pessoal, efeitos especiais e o modo como recontam as histórias dos quadrinhos são os principais fatores do maior consumo.

Palavras-chave: produções audiovisuais, super-heróis, histórias em quadrinhos

INTRODUÇÃO

A Era de Ouro dos Quadrinhos iniciou-se com a publicação da primeira edição do Superman, na década de 30, nos Estados Unidos. A imagem de um homem musculoso com roupas azuis, erguendo um carro com as próprias mãos era algo inédito na época. Porém, a Grande Depressão, causada pela crise econômica, e a ameaça de uma nova guerra na Europa fizeram com que as pessoas tivessem necessidade de um salvador, um justiceiro, alguém que lhes desse esperança de um futuro melhor e defendesse os valores estadunidenses.

Nesse contexto, as histórias em quadrinhos de super-heróis se popularizaram rapidamente e começaram a crescer com a grande demanda do público. Com a entrada dos Estados Unidos na 2ª Guerra Mundial, os novos heróis se tornaram cada vez mais patrióticos. Logo, essas histórias ganharam espaço em rádios e programas de curta-metragens.

A Era de Prata aconteceu em seguida. Com a censura por conta das cenas de violência e a necessidade de personagens mais maduras em meio ao pós-guerra, surgiram novos heróis com histórias mais complexas, muitos deles produzidos pela Marvel Comics, o que lhe possibilitou competir com a DC Comics, editora que produzia as histórias mais famosas até então. (NOGUEIRA, 2012)

Foi nessa época em que o mundo dos super-heróis se expandiu para a televisão, e alguns anos depois, para o cinema.

Embora a produção de filmes e séries de super-heróis sempre tenha sido, em geral, muito popular, seu crescimento nos últimos anos é notável e estudar as razões pelas quais tais obras fazem tanto sucesso será útil em nos ajudar a entender os motivos que levam as pessoas

a consumirem tais histórias atualmente, sejam eles psicológicos ou emocionais. Além disso, isso poderá abrir caminhos para mais estudos envolvendo a mente humana, incluído suas emoções e motivações; a influência dessas obras na cultura popular; e a análise narrativa.

Já faz algumas décadas, por exemplo, que as personagens planas vêm sendo substituídas por personagens profundas com camadas de personalidade, envolvendo tanto defeitos como qualidades.

Os leitores modernos, em geral, têm preferência por histórias cujos protagonistas são verossímeis, para que possam se identificar com eles e finalmente conceber a ilusão de estarem vivendo as aventuras da personagem. Para que isso aconteça, tais protagonistas precisam se assemelhar o máximo possível com um ser humano. Assim, os leitores podem se envolver em seus dramas e acreditar que suas histórias são possíveis dentro do universo no qual ela se passa. (ECONOMY; INGERMANSON, 2010).

Porém, os protagonistas de história de super-heróis quase sempre são dotados de superpoderes, inacessíveis no mundo concreto. Entretanto, apesar de se distanciar dos limites físicos humanos, tais personagens ainda conseguem cativar o público, na maior parte das vezes por conta de seus problemas e dramas verossímeis.

Ainda assim, o que faz com que essas personagens ainda ganhem a preferência do público? Por que as pessoas, em geral, de diferentes faixas etárias, gostam de assistir a essas produções? Por que essas histórias são tão consumidas atualmente? E quais fatores influenciam neste consumo?

Para responder a estas perguntas, o presente artigo tem como objetivo investigar e caracterizar o aumento de consumo de filmes e séries de super-heróis entre jovens e adultos.

METODOLOGIA

Foi feito um Estudo de Campo, descritivo e qualitativo, para entender as razões do aumento de consumo de filmes e séries de super-heróis atualmente. Para tal, foi realizado um levantamento bibliográfico, que foi posteriormente lido para enfim originar um questionário.

Para responder às questões, foram selecionados dois grupos: um composto por 20 jovens, entre 17 a 26 anos, e outro composto por 20 adultos entre 40 a 59 anos. Esse número (20) foi escolhido porque pode abranger uma variedade interessante de pessoas ao mesmo tempo em que permite que o estudo possa ser realizado no prazo determinado.

Foram escolhidos adultos porque sua geração teve mais contato com histórias em quadrinhos de super-heróis, além de ter presenciado parte considerável do avanço tecnológico que tais filmes e séries passaram. A população jovem também foi escolhida, pois essa geração teve mais contato com produções recentes e com tecnologias mais avançadas. Dessa forma, esperava-se conseguir um resultado mais profundo ao observar a relação dessas diferentes faixas etárias com as obras de super-heróis.

Além da idade determinada, interessar-se por histórias de super-heróis também foi um pré-requisito para responder ao questionário. Os dois grupos foram formados por familiares, amigos e colegas de faculdade.

Diferentemente do que fora proposto no projeto de pesquisa, os 20 jovens não tiveram sua origem integralmente de alunos de Midialogia do 1º ano da Unicamp, pois o número de pessoas que satisfaziam aos pré-requisitos foi insuficiente.

O questionário foi composto por 15 questões. Duas delas perguntando nome e idade, 10 questões obrigatórias avaliando os motivos do interesse em super-heróis dos entrevistados, se eles acreditam que seu interesse e/ou consumo aumentou nos últimos 10 anos, com que frequência assistem a essas produções, quais fatores os influenciam a fazê-lo, como avaliam essas obras e se elas têm suas preferências. Além disso, outras 3 questões não obrigatórias os

convidava a informar o quê lhes desagradava nessas produções e quais as suas personagens e filmes/séries favoritas.

Antes de ser entregue aos entrevistados, o questionário passou por 6 avaliações, a fim de detectar quaisquer possíveis questões ambíguas ou incompletas. Para tal, 4 alunos do 2º ano de Midialogia o avaliaram, uma jovem de 18 anos e uma adulta de 51 anos. Com base nas respostas dadas, foram feitas algumas alterações, e uma das perguntas foi reformulada, pois poderia causar duplo entendimento.

Feito isso, o questionário foi disponibilizado na plataforma online *Google Forms*, sendo que foram separados dois *links*, um para jovens e outro para adultos, simplesmente para facilitar a interpretação dos resultados de ambos e os cálculos posteriores. Após dois dias, o número de respostas foi o suficiente para que se pudesse iniciar as interpretações dos resultados.

RESULTADOS

Filmes de super-heróis estão entre os mais lucrativos do cinema. Entre os 10 filmes que mais arrecadaram dinheiro em bilheteria, 3 são sobre super-heróis (WIKIPÉDIA, 2016). Além disso, segundo o que mostra o site *Netflix* – provedor de obras audiovisuais via *streaming* –, filmes e séries de super-heróis estão entre as produções mais assistidas pelo público.

Para entender melhor esse fenômeno, abaixo encontram-se os principais resultados obtidos pelas respostas do questionário juntamente com suas análises. Comparando os resultados dos dois grupos entrevistados, notam-se que há diversas diferenças entre a forma como a qual jovens e adultos se relacionam com produções envolvendo super-heróis.

95% dos adultos entrevistados afirmam que tinham ou ainda têm o hábito de ler revistas em quadrinhos que narram a história de super-heróis. Tal resposta equivale a apenas 45% dos jovens, o que pode ser um dos fatores que torna a experiência de adultos e jovens tão diferente quanto ao consumo de filmes e séries do gênero.

No Gráfico 1 abaixo, é possível entender mais essas divergências, examinando as razões pelas quais jovens e adultos mais se interessam por essas produções. É importante notar que foram permitidas mais de uma resposta para esta questão.

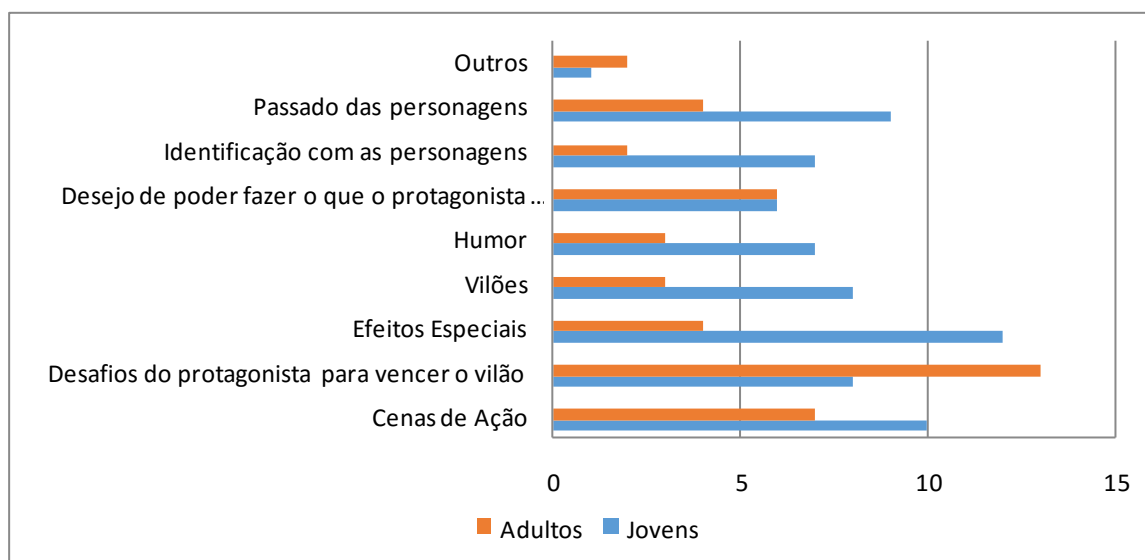


Gráfico 1: respostas à questão: Assinale as razões pelas quais você se interessa por filmes/séries de super-heróis.

Como se pode concluir a partir do Gráfico 1, os desafios do protagonista para vencer o vilão é o principal motivo pelo qual adultos se interessam por filmes e séries de super-heróis, enquanto os jovens dão preferência aos efeitos especiais, cenas de ação e passado das personagens.

A partir disso, é possível perceber a importância dos elementos visuais e narrativos para a popularização dessas histórias. As novas tecnologias cinematográficas, tais como o CGI (sigla em inglês para *Common Gateway Interface*) e as câmeras IMAX possibilitam maiores efeitos visuais (ROMANO, 2015) aumentando a expressão e a semelhança com a realidade desses filmes.

Ainda de acordo com o questionário, 80% dos jovens acredita que seu interesse por essas obras aumentou nos últimos 10 anos (período considerado, neste artigo, em que ocorre a “superprodução” de filmes e séries de super-heróis). Ainda, 85% deles também acreditam que seu consumo por essas produções aumentou nesse mesmo intervalo temporal.

Para os adultos, essa taxa é de 25%; e 30% deles afirma que seu interesse aumentou na última década. No Gráfico 2 abaixo, encontram-se as respostas dos entrevistados sobre as razões pelas quais estão consumindo mais filmes e séries de super-heróis.

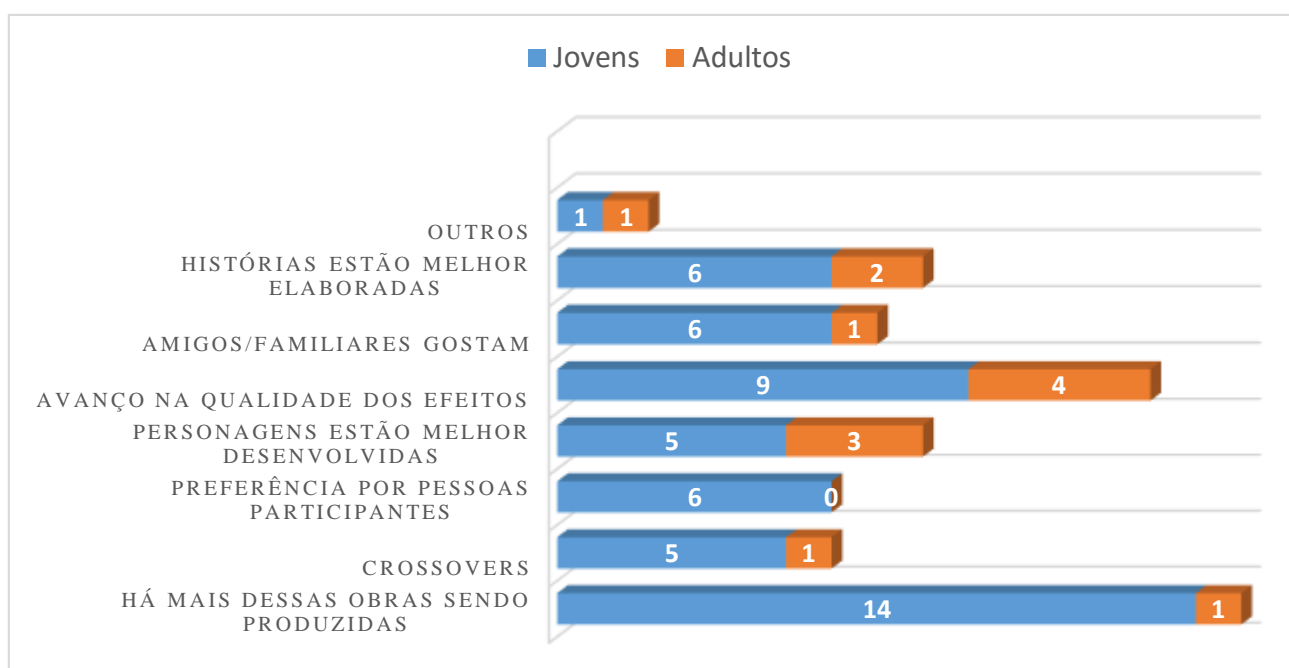


Gráfico 2: respostas à pergunta: *Se você respondeu sim à pergunta anterior, por que você está consumindo mais filmes/séries de super-heróis?*

Como pode ser observado no Gráfico 2, a principal razão do aumento de consumo de filmes e séries de super-heróis entre os jovens é simplesmente porque há mais dessas produções sendo feitas pela indústria cinematográfica e televisiva. Uma das explicações para tal fenômeno pode ser o avanço tecnológico, pois os novos recursos melhoram a aparência dos filmes e os tornam mais realistas com maior facilidade. O contínuo sucesso de histórias em quadrinhos incentiva as indústrias audiovisuais a produzirem mais dessas obras, que são rapidamente consumidas pelo público.

A minoria dos adultos acredita que seu maior consumo se deve ao avanço na qualidade dos efeitos especiais, como foi discutido anteriormente. É relevante considerar, também, que esta questão permitia mais de uma resposta do entrevistado.

Além disso, é possível perceber que é o público jovem que mais consome obras envolvendo super-heróis, de acordo com o que foi pesquisado. 10% dos jovens acredita assistir a todos os filmes e séries aqui estudados, 55% afirma assistir à maior parte e 35% deles diz assistir de vez em quando, se a obra lhes interessar muito. Esta resposta, porém, é encontrada em 60% dos adultos. 30% deles confirma que assiste à maior parte das obras, 5% respondeu que não assiste e 5%, também, afirma assistir a todas.

Em relação aos fatores que influenciam jovens e adultos a consumir essas produções, tem-se o Gráfico 3:

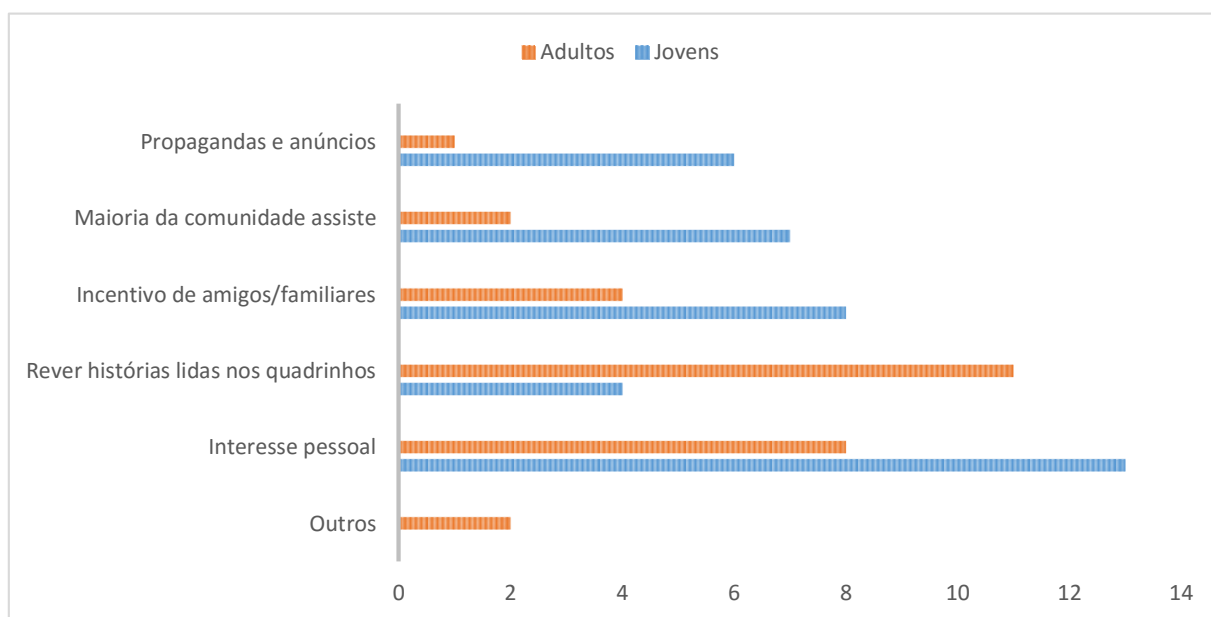


Gráfico 3: respostas à pergunta: *Quais fatores te influenciam a assistir a mais filmes/séries de super-heróis?*

Como é possível observar com base nos dados do Gráfico 3, a maior parte das respostas de jovens (65%) aponta o interesse pessoal como o principal fator que os faz consumir as obras aqui estudadas, enquanto o maior motivo dos adultos é rever as histórias que leram nas revistas em quadrinhos, fato que concorda com 95% deles concordarem que têm ou tiveram o hábito de ler tais revistas.

Apesar do interesse dos adultos ter aumentado menos em relação ao dos jovens, são eles que dão mais preferência a essas produções, apesar da diferença ser pequena. De acordo com os resultados obtidos, 70% dos adultos afirmam que filmes e séries de super-heróis têm sua preferência quando querem assistir a algo, porém apenas em alguns casos. 15% deles diz sempre dar preferência e outros 15% revela não ter preferência por tais obras. 75% dos jovens, por outro lado, afirmam dar preferência a essas produções em alguns casos, 20% não dá preferência e apenas 5% diz que tais histórias sempre têm sua preferência.

Essas taxas tão altas estão relacionadas aos avanços da tecnologia para gerar imagens e movimentos, tornando tais histórias muito mais críveis que nas décadas passadas. Mas, além disso, é preciso considerar os elementos do enredo, que representam as respostas mais escolhidas em relação às razões do interesse e do consumo dessas obras. Jovens e adultos anteriormente afirmaram que gostam de acompanhar a história das personagens e sua

evolução para conquistar seus objetivos. Também é importante considerar que super-heróis geralmente representam os valores da cultura ocidental, tal como justiça, bondade e moral. Tais atributos estão relacionados à simpatia que esses protagonistas ganham dos telespectadores, que podem ver neles a personificação de seu país ou/e dos valores cultivados por sua comunidade, como foi colocado na introdução deste artigo.

Outro fator importante para tal sucesso está presente na maior parte das histórias de super-heróis, em que rapazes e moças recebem poderes e se tornam capazes de salvar grandes cidades de inimigos, ganhando atenção e afeto da população apela para a fantasia do espectador (BROWN, 2013), uma vez que o desejo de ser aceito e capaz de superar qualquer desafio são características psicológicas humanas.

Tais fatores também estão intrínsecos às respostas em relação à qualidade. 90% dos jovens acredita que a maioria das produções aqui analisada são boas e apenas 10% afirma que a maioria é ruim. Esta segunda taxa se mantém com os adultos, porém 85% deles diz que a maioria é boa e 5% acredita que todas são boas.

Além disso, também foi avaliado o que os dois grupos acham a respeito do ritmo de produção de filmes e séries de super-heróis. Concluiu-se que 55% dos jovens e 50% dos adultos se consideram satisfeitos com a quantidade de obras sendo lançadas, 35% dos jovens e 20% dos adultos afirmam que se produz demais, enquanto 10% dos jovens e 30% dos adultos dizem que gostariam que mais obras fossem produzidas.

Porém, também foi julgado interessante saber o que mais desagrada jovens e adultos em filmes e séries de super-heróis. É possível observar as respostas no Gráfico 4:

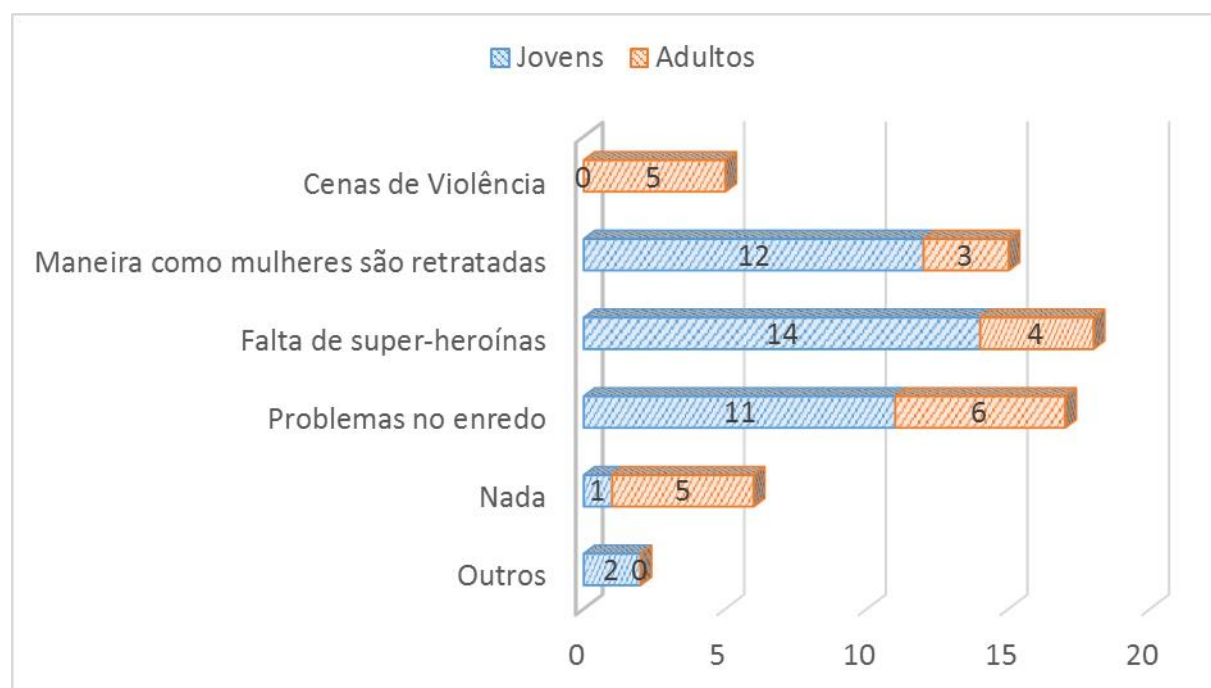


Gráfico 4: respostas à pergunta: *O que te desagrada nos filmes/séries de super-heróis?*

Dessa forma, nota-se, principalmente, um maior incômodo em relação às personagens femininas por parte dos jovens do que pelos adultos, grupo este que mostra maior intolerância com as cenas de violência. Também é possível perceber um desagrado, por parte dos dois grupos, no que diz respeito às falhas de enredo.

De fato, a falta de super-heroínas e a maneira como as mulheres são retratadas nessas histórias (na maioria das vezes, de modo frágil ou sexualizado) foi muito comentada, tanto nas respostas do questionário quanto no material lido para a realização deste artigo, como um fator negativo nas obras aqui comentadas.

Ao final do questionário, encontram-se duas perguntas dissertativas não obrigatórias, que questionavam o super-herói ou super-heroína favorito/a, assim como os filmes e séries favoritos. A partir disso, percebe-se uma maior preferência por personagens como *Batman*, *Mulher Maravilha* e *Homem-Aranha* por parte de adultos. Jovens, por outro lado, deram respostas bastante diversificadas e sem padrões precisos, porém, nota-se que a maioria é consumidora das produções mais recentes envolvendo super-heróis e acompanham a mais séries do que os adultos entrevistados. As obras mais populares entre os dois grupos foram a trilogia do personagem *Batman* dirigida por Christopher Nolan (*Batman Begins*, *Batman – O Cavaleiro das Trevas* e *Batman – O Cavaleiro das Trevas Ressurge*); a trilogia do *Homem-Aranha* dirigida por Sam Raimi (*Homem-Aranha*, *Homem-Aranha 2* e *Homem-Aranha 3*); as séries de super-heróis do site *Netflix*, como *Demolidor*, e todos os filmes envolvendo as personagens centrais de *Os Vingadores* (*Homem de Ferro*, *Capitão América*, *Thor* e *Hulk*).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste artigo era investigar e caracterizar as principais razões do aumento de consumo de filmes e séries de super-heróis entre jovens e adultos. A partir disso, é possível dizer que esta meta foi alcançada dentro dos limites da metodologia. Os dados disponíveis para serem utilizados como referência eram bastante diversos e quase sempre não abordavam a mesma temática que este artigo, portanto, foi necessária leitura de diversos materiais para selecionar as informações que interessam aos propósitos estudados.

Segundo a pesquisa, foi muito clara a diferença entre o consumo de jovens e adultos das obras abordadas, e entender a experiência de cada grupo contribuiu para o aprofundamento dos resultados. O fato da maioria dos adultos afirmarem que seu consumo e interesse pelas produções aqui analisadas não ter aumentado nos últimos dez anos, por exemplo, não significa que este grupo não se interesse ou consome esses filmes e séries. É perceptível a importância dessas histórias em seu lazer e o quanto parecem apreciá-las e conhecê-las.

Nota-se, também, uma grande influência que essas produções exercem sobre os jovens, uma vez que grande parte deles relatou que seu consumo e interesse aumentaram na última década. É interessante notar que este grupo teve uma maior preocupação com os aspectos visuais dessas obras, como a qualidade das imagens e as cenas de ação, enquanto adultos se preocupam mais com o enredo.

Também se nota que a temática das personagens femininas teve mais atenção dos jovens do que dos adultos. O primeiro grupo se incomodou mais com a maneira como são retratadas e a falta de heroínas, o que pode estar relacionado com a maior disponibilidade de informações sobre os movimentos feministas nos dias de hoje e a tendência natural dos jovens de se posicionar frente a essas questões, uma vez que a sociedade atual está mais voltada a tais temáticas.

Além disso, tal pesquisa levantou várias outras perguntas. Uma vez que não houve tempo para análises muito profundas e detalhadas, seria interessante estudar os aspectos psicológicos dessas histórias, os valores que representam e a influência desses aspectos para que se tornassem obras inesquecíveis da cultura popular.

REFERÊNCIAS

BROWN, Jeffrey A. *How Marvel's superheroes found the magic to make us all true believers*. Disponível em: <http://www.theguardian.com/film/2013/aug/31/marvel-superheroes-true-believers>. Acessado em: 20 de abril de 2016.

ECONOMY, Peter; INGERMANSON, Randy. *Writing Fiction for Dummies*. Indianapolis: Wiley Publishing, 2010. 385 páginas.

NOGUEIRA, Salvador. *Como os Super-heróis nasceram*. Disponível em: <http://super.abril.com.br/comportamento/como-os-super-herois-nasceram>. Acessado em: 26 de março de 2016.

ROMANO, Nick. *Why Superhero Movies are Popular Right Now, According To Superhero Screenwriters*. Disponível em: <http://www.cinemablend.com/new/Why-Superhero-Movies-Popular-Right-Now-According-Superhero-Screenwriters-69189.html>. Acessado em: 20 de abril de 2016.

WIKIPÉDIA. *Lista de Filmes de Maior Bilheteria*. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_de_filmes_de_maior_bilheteria. Acessado em: 31 de abril de 2016.

BIBLIOGRAFIA

Abaixo encontra-se os materiais utilizados para a elaboração do questionário e para estruturar este artigo.

BERLATSKY, Noah. *Why Do People Like Superheroes? Don't Ask a Psychologist*. Disponível em: <http://www.theatlantic.com/entertainment/archive/2013/07/why-do-people-like-superheroes-dont-ask-a-psychologist/277608/>. Acessado em: 20 de abril de 2016.

CANNATA-BOWMAN, Nick. *Addicted to Marvel and DC? Why People Love Superhero Movies*. Disponível em: <http://www.cheatsheet.com/entertainment/addicted-to-marvel-and-dc-why-people-love-superhero-movies.html/?a=viewall>. Acessado em: 4 de abril de 2016.

CHILD, Ben. *Are superhero movies really set to go the way of the western?* Disponível em: <http://www.theguardian.com/film/filmblog/2015/sep/04/are-superhero-movies-really-set-to-go-the-way-of-the-western>. Acessado em: 20 de abril de 2016.

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar Projetos de Pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2002. 200 páginas.

_____. *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. São Paulo: Atlas, 2008. 216 páginas.

ROSENBERG, Robin. *The Psychology Behind Superhero Origin Stories*. Disponível em: <http://www.smithsonianmag.com/arts-culture/the-psychology-behind-superhero-origin-stories-4015776/?no-ist>. Acessado em: 20 de abril de 2016.

WOOD, James. *Como funciona a ficção*. São Paulo: Cosac Naify, 2012. 224 páginas.